

CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

(Período de 15 JUNHO a 19 de JUNHO)

3º Encontro: “Não tenhais medo”

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas, se possível um abajur ou lamparina ou farolete (para o momento de reflexão).

1º Momento: Acolhida:

Alguém da família: É preciso escutar, refletir e meditar a Palavra de Deus. Maria, ao escutar a voz

de Deus, agiu, aceitou, concebeu Jesus em seu ventre. Sejam bem-vindos ao nosso encontro, que possamos com alegria ver a importância da Palavra de Deus em nossa vida. Como Maria é exemplo para nossa vida de cristãos que soube acolher a força da Palavra também sejamos nós.

Demo-nos com grande alegria, uns aos outros, a paz de Cristo. (Cumprimentam-se segundo o costume)

Animador: Nosso encontro bíblico nos coloca diante deste próximo domingo e põe em relevo a dificuldade em viver como discípulo, dando testemunho do projeto de Deus no mundo. Sugere que a perseguição está sempre no horizonte do discípulo... Mas garante também que a solicitude e o amor de Deus não abandonam o discípulo que dá testemunho da salvação. Portanto, não devemos temer os homens.

Leitor 1: No Evangelho, é o próprio Jesus que, ao enviar os discípulos, os avisa para a inevitabilidade das perseguições e das incompreensões; mas acrescenta: “não temais”. Jesus garante aos seus a presença contínua, a solicitude e o amor de Deus, ao longo de toda a sua caminhada pelo mundo.

Todos: Ao enviar os discípulos que elegeu, Jesus assegura-lhes a sua presença, a sua ajuda, a sua proteção, a fim de que os discípulos superem o medo e a angústia que resultam da perseguição.

Leitor 2: As palavras de Jesus correspondem à última bem-aventurança: “bem-aventurados sereis quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós” (Mt 5,12).

Todos: A todos nós, Jesus diz: “não temais”.

Animador: Sob o sinal da Santa Cruz, batizados e enviados em missão vamos rezar nosso Circulo Bíblico

**Em nome do pai/ Em nome do filho/ Em nome do Espírito Santo/ Estamos aqui
Para louvar e agradecer/ Bendizer e adorar/ Estamos aqui, Senhor, / A teu dispor.
Para louvar e agradecer/ Bendizer e adorar/ Te aclamar/ Deus trino de amor.**

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: O projeto de Jesus, vivido com radicalidade e coerência, não é um projeto “simpático”, aclamado e aplaudido por aqueles que mandam no mundo ou que “fazem” a opinião pública; mas é um projeto radical, questionante, provocante, que exige a vitória sobre o egoísmo, o comodismo, a instalação, a opressão, a injustiça...

Leitor 1: É um projeto capaz de abalar os fundamentos dessa ordem injusta e alienante sobre a qual o mundo se constrói.

Leitor 2: Há um certo “mundo” que se sente ameaçado nos seus fundamentos e que procura, todos os dias, encontrar formas para subverter e domesticar o projeto de Jesus.

Leitor 3: A nossa época inventou formas (menos sangrentas, mas certamente mais refinadas do que as de Domiciano) de reduzir ao silêncio os discípulos: ridiculariza-os, desautoriza-os, calunia-os, corrompe-os, massacra-os com publicidade enganosa de valores efêmeros...

Animador: Como a comunidade de Mateus, também nós andamos assustados, confusos, desorientados, interrogando-nos se vale a pena continuar a remar contra a maré...

Todos: Jesus é claro. Quem se faz seu discípulo e missionário não é candidato a disputar cargos e carreira. Não pode ser uma pessoa medrosa. Deve ser transparente e confiar em Deus.

Animador: O bispos, em Aparecida, disseram: “A Igreja deve cumprir sua missão seguindo os passos de Jesus e adotando suas atitudes (cf. Mt 9,35-36). Ele, sendo o Senhor, fez-se servo e obediente até a morte de cruz (cf. Fl 2,8); sendo rico, escolheu ser pobre por nós (cf. 2 Cor 8,9), ensinando-nos o caminho de nossa vocação de discípulos e missionários.

Leitor 1: No Evangelho, aprendemos a sublime lição de ser pobres seguindo a Jesus pobre (cf. Lc 6,20; 9,58), e a de anunciar o Evangelho da paz sem bolsa ou alforje, sem colocar nossa confiança no dinheiro nem no poder deste mundo (cf. Lc 10,4 ss).

Todos: Na generosidade dos missionários se manifesta a generosidade de Deus, na gratuidade dos apóstolos aparece a gratuidade do Evangelho.” (DAp 31).

Animador: Pedimos que o Espírito Santo ilumine, esclareça, conscientize. Faze-nos penetrar no interior das coisas, por trás das aparências. Sem a tua presença, tudo é sem sentido, e a História sem rumo.

Todos: Que em tua luz, vejamos a luz.

Buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça

E tudo mais vos será acrescentado, aleluia, aleluia!

Não só de pão o homem viverá, mas de toda palavra,

Que procede da boca de Deus, aleluia, aleluia!

Se vos perseguem por causa de Mim, não esqueçais o porquê.

Não é o servo maior que o Senhor, aleluia, aleluia!

Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Mateus 10,26-33 (Tomar na Bíblia).

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto)

- 1- A adesão ao Senhor crucificado e a confiança na providência divina formam a base da relação vital que liberta o discípulo de todo medo e condicionamentos humanos, e dirigem sua liberdade a optar por servir ao Evangelho.**
- 2- A ousadia de anunciar publicamente, com franqueza (parresia), a presença de Deus dá a medida da liberdade do discípulo e de sua adesão a Cristo.**
- 3- O discípulo sabe que o serviço ao Evangelho não é um projeto de vida pacífico ou, pior ainda, marcado por afrouxamentos, no qual desaparecem ingenuamente ou se esquivam, com hábeis cálculos, dos conflitos e das rupturas.**
- 4- O discurso de Jesus é paradoxal: por um lado diz três vezes “não temais”, e apresenta-nos um Pai providente que tem solicitude inclusive pelas aves do campo; mas por outro lado, não nos diz que este Pai nos salve as contrariedades, bem pelo contrário: se somos seus seguidores, muito possivelmente teremos a mesma sorte que Ele e os demais profetas.**

Animador: A proteção de Deus é a sua capacidade de dar vida à nossa pessoa (nossa alma), e proporcionar-lhe felicidade inclusive nas tribulações e perseguições. Ele é quem pode dar-nos a alegria do seu Reino que provém de uma vida profunda, experimentável já agora e que é presente de vida eterna: «Todo aquele, pois, que se declarar por mim diante dos homens, também eu me declararei por ele diante do meu Pai que está nos céus.» (Mt 10,32).

Leitor 1: Confiar em que Deus estará junto de nós nos momentos difíceis, dá-nos valentia para anunciar as palavras de Jesus em plena luz, e dá-nos a energia capaz de fazer o bem, para que por meio das nossas obras a gente possa dar glória ao Pai celeste.

Leitor 2: Ensina-nos Santo Anselmo: «Fazei tudo por Deus e por aquela feliz e eterna vida que nosso Salvador se digna conceder-nos no céu».

Todos: Não devemos ter medo.

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:

O que esta palavra diz pra mim? (Silêncio e partilha)

- 1- Na nossa vida passamos por momentos duros, quem não? (Primeira leitura). Cristo não nos escondeu nunca que a nossa vida cristã seria difícil, pois não podemos ter melhor sorte que Ele, o nosso Mestre.
- 2- Quem vive em Deus e obedece sua Palavra e busca fazer sua vontade, experimenta que, de fato, Deus nunca o abandona e nada pode lhe fazer mal, assim não há o que temer.
- 3- Cada um de nós somos importante para Deus. Eu sou importante para Deus. O que penso, o que faço, o que sou, o que podia ser, todos nós somos importantes para Deus.
- 4- As referências pardais e fios de cabelo não têm a ver com detalhes, que Deus conta os fios de cabelo uma vez que há até 150 mil fios de cabelo na cabeça de uma pessoa adulta. Nos dois casos a promessa era uma espécie de garantia de que nada de mal acontece aos seus discípulos, pois Ele tudo vê, providencia e cuida.

Animador: Deus se preocupa com os fios dos cabelos. Deus se preocupa com os passarinhos. Aqueles que amam a Deus têm mais valor que pardais e fios de cabelo.

Leitor 1: Por que podemos não ter medo? A PRIMEIRA resposta é: por causa do valor que temos para Deus.

A SEGUNDA resposta é que não há ninguém maior que o Deus que nos ama.

Leitor 2: Nosso corpo pode ser tirado, enquanto Deus preserva a nossa vida. Ele tem poder para nos condenar à morte eterna (inferno, privação da presença de Deus). E o que Ele faz? Ele nos oferece Jesus, seu Filho, para morrer em nosso lugar. Ele nos convida a tornar Jesus o Salvador de nossas vidas. Ele nos oferece a vida.

Todos: O que Jesus diz é: se é para ter medo, tenha medo de Deus, cujo poder é imenso.

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida. Após cada prece, responde-se:

Ao Deus de todo poder e bondade, que nos ama e sabe do que temos necessidade, abramos o coração com alegria; e o aclamemos com louvores, dizendo:

R. Nós vos louvamos, Senhor, e em vós confiamos!

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

A contemplação – O último degrau da leitura orante é a contemplação, ponto de chegada e novo começo. Contemplar é fazer silêncio para perceber a ação que Deus operou em cada um de nós através do texto. A contemplação nos ajuda a entender o que Deus está querendo de nós através do texto. E com isso somos convidados a assumir um compromisso de vida nos perguntando: que ação evangélica esse texto está me sugerindo?

Animador: Qual meu novo olhar a partir da Palavra? Disseram os bispos em Aparecida: “O olhar cristão sobre o ser humano permite perceber seu valor que transcende todo o universo: Deus nos mostrou de modo insuperável como ama cada homem, e com isso confere a ele uma dignidade infinita” (DAp 388).

Leitor 1: É possível que exista um abajur aceso que não ilumine? Pode existir um divulgador mudo? Se calasse, deixaria de ser divulgador! Tampouco um cristão pode deixar de irradiar a Cristo ou calar seu anúncio. Um cristão que não irradia a Cristo, um cristão que não anuncia Cristo e seu Evangelho é verdadeiramente cristão?

(Apagar as luzes e acender o abajur, a lamparina ou o farolete... por uns instante se manter em silêncio na penumbra)

Leitor 2: ²⁶Portanto, não tenham medo deles. Não há nada escondido que não venha a ser revelado, nem oculto que não venha a se tornar conhecido. ²⁷O que eu digo a vocês na escuridão, falem à luz do dia; o que é sussurrado em seus ouvidos, proclamem dos telhados.

Todos: Quem é de Cristo anuncia a Cristo. O faz com o testemunho de sua própria vida.

(Momento de Partilha sobre ficar na penumbra)

Animador: O Senhor nos convida a confiar nele, a vencer nossos temores, a nos lançar sem medo: «Não tenham medo dos homens! ».

Leitor 3: A confiança em Deus, em sua presença, em sua providência e ação, dá-nos muita segurança e é o melhor remédio contra o medo que paralisa ou leva a fugir.

Leitor 1: O medo natural da morte não deve deter os apóstolos na missão de dar testemunho do Senhor e propagar seus ensinamentos e seu Evangelho.

Leitor 2: O Senhor os convida a superar o medo mediante a confiança em Deus: Ele, que cuida de cada um, estará com eles na hora da prova, no momento em que tenham que dar testemunho do Senhor, inclusive quando tiverem que encarar a morte por sua causa.

Todos: Se Ele estiver conosco, ninguém poderá ser contra nós. (Rm 8,31; Jr 20, 11)

Animador: Vamos ouvir testemunhos dos Santos Padres:

Leitor 1: Santo Hilário: «Aconselho-os que não tenham medo nem das ameaças, nem das afrontas, nem das revoluções, nem do poder dos perseguidores; porque já verão no dia do julgamento quão pouco lhes valeram todas estas coisas. »

Leitor 2: São Jerônimo. «E o que ouvistes pelo ouvido pregai sobre os telhados», isto é, o que Eu vos ensinei em uma pequena aldeia da Judeia, pregai sem temor em todas as cidades do mundo inteiro. »

Leitor 3: Santo Hilário: «Devemos semear constantemente o conhecimento de Deus e revelar com a luz da pregação o segredo profundo da doutrina do Evangelho, sem temor daqueles que só têm poder sobre os corpos, mas nada podem sobre o espírito. »

Animador: São João Crisóstomo: «Observem que não lhes promete livrá-los da morte, mas sim lhes aconselha desprezá-la, que é muito mais que livrá-los da morte e que lhes insinua o dogma da imortalidade. »

**Todos cantam: Faz-me fiel precioso Jesus, faz-me fiel
Faz-me fiel precioso Jesus, faz-me fiel**

Há uma carreira a correr, uma vitória a alcançar
Cada hora em meu viver, faz-me fiel.

**Serei fiel precioso Jesus, serei fiel
Serei fiel precioso Jesus, serei fiel**

Há uma carreira a correr, uma vitória a alcançar
Cada hora em meu viver, serei fiel.

6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos

Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos

Animador: O discípulo de Cristo não deve apenas guardar a fé e nela viver, mas também professá-la, testemunhá-la com firmeza e difundi-la: “Todos devem estar prontos a confessar Cristo perante os homens e segui-lo no caminho da Cruz, entre perseguições que nunca faltam à Igreja. (Catecismo da Igreja 1816)

Leitor 1: O fiel deve testemunhar o nome do Senhor, confessando sua fé sem ceder ao medo. O ato da pregação e o ato da catequese devem estar penetrados de adoração e de respeito pelo nome de Nosso Senhor, Jesus Cristo. (Catecismo da Igreja 2145)

Todos: O cristão não “se envergonha de dar testemunho do Senhor”. (Catecismo da Igreja 2471)

Leitor 2: O dever dos cristãos de tomar parte na vida da Igreja leva-os a agir como testemunhas do Evangelho e das obrigações dele decorrentes. Esse testemunho é transmissão da fé em palavras e atos. (Catecismo da Igreja 2472)

Silêncio, questionar-se tomando Propósitos diante da Palavra:

Animador: 1- De que forma sinto que na minha vida habitam muitos medos e segredos?

- 2- Que experimento em mim ao escutar o convite de Jesus a confiar e a ser transparente?
- 3- Que sinto no meu coração ao perceber que valho muito mais para Deus do que todas as outras criaturas?
- 4- Como posso sair desse medo visceral que me paralisa? Olhando a Cristo grita: Senhor, eu confio em Vós.

Leitor 1: Quando o nosso coração não está habitado por um amor forte ou uma fé firme, a nossa vida facilmente fica à mercê dos nossos medos. Às vezes, é o medo de perder prestígio, segurança, comodidade ou bem-estar, o que nos trava de tomar decisões. Não nos atrevemos a arriscar a nossa posição social, o nosso dinheiro ou a nossa pequena felicidade.

Leitor 2: Com frequência vivemos preocupados apenas em ficar bem. Mete-nos medo cair no ridículo, confessar as nossas verdadeiras convicções, dar testemunho da nossa fé. Tememos as críticas, os comentários e a rejeição dos outros. Não queremos ser classificados. Outras vezes invade-nos o temor do futuro. Não vemos com clareza o nosso caminho. Não temos segurança em nada. Talvez não confiemos em ninguém. Mete-nos medo enfrentarmos o amanhã.

Todos: É a fé em Deus que enche o nosso coração de força para viver com mais generosidade e de forma mais arriscada.

Animador: É a confiança viva no Pai que ajuda a superar covardias e medos para defender com mais audácia e liberdade o Reino de Deus e a sua justiça.

(Livre para partilha)

Animador: A fé não cria homens covardes, mas pessoas resolutas e audazes. Não fecha os cristãos em si mesmos, mas abre-os mais à vida problemática e conflituosa de cada dia. Não os envolve na preguiça e na comodidade, mas anima-os para o compromisso.

Leitor 3: Quando um cristão escuta verdadeiramente no seu coração as palavras de Jesus: «Não tenhais medo», não se sente convidado a iludir os seus compromissos, mas animado pela força de Deus, é impelido a enfrentar esses compromissos.

Animador: Ser Igreja significa ser povo de Deus, de acordo com o grande projeto de amor do Pai. Isto implica ser o fermento de Deus no meio da humanidade; quer dizer, anunciar e levar a salvação de Deus a este nosso mundo, que muitas vezes se sente perdido, necessitado de ter respostas que encorajem, deem esperança e novo vigor para o caminho. (Papa Francisco)

Todos: Com amor eterno eu te amei, dei a minha vida por amor. Agora, vai, também ama o teu irmão.

1. Já não somos servos, mas os teus amigos, à tua mesa nos sentamos pra comermos deste pão.
2. Que nossa amizade se estenda a todos, pois o Cristo nos ensina que o amor é dom total.
3. Terá recompensa até um copo d'água. O amor que é verdadeiro se traduz em gesto e vida.

Animador: A Palavra de Deus que nos foi hoje proposta convida-nos também a fazer a descoberta desse Deus que tem um coração cheio de ternura, de bondade, de solicitude. Se nos entregarmos confiadamente nas mãos desse Deus, que é um pai que nos dá confiança e proteção e é uma mãe que nos dá amor e que nos pega ao colo quando temos dificuldade em caminhar, não teremos qualquer receio de enfrentar os homens.

Leitor 1: A comunidade cristã a quem Mateus destina o seu Evangelho (possivelmente, a comunidade cristã de Antioquia da Síria) é uma comunidade com grande sensibilidade missionária, verdadeiramente empenhada em levar a Boa Nova de Jesus a todos os homens.

Leitor 2: No entanto, os missionários convivem, dia a dia, com as dificuldades e as perseguições e manifestam um certo desânimo e uma certa frustração. Os cristãos não sabem que caminho percorrer e estão perturbados e confusos.

Leitor 3: Neste contexto, Mateus compôs uma espécie de “manual do missionário cristão”, que é o nosso “discurso da missão”. Para mostrar que a atividade missionária é um imperativo da vida cristã, Mateus apresenta a missão dos discípulos como a continuação da obra libertadora de Jesus.

Todos: O que é decisivo, para o discípulo, não é que os perseguidores o possam eliminar fisicamente; mas o que é decisivo, para o discípulo, é perder a possibilidade de chegar à vida plena, à vida definitiva...

Animador: Os homens matam o corpo, mas não podem fazer nada com a nossa alma, pois só o Pai que conhece tudo a nosso respeito tem poder para nos condenar.

Leitor 1: Neste Evangelho que rezamos, refletimos e meditamos, Jesus nos ensina a enfrentar os desafios da nossa caminhada, sem ter medo do que poderá nos acontecer.

Todos: Negar a Deus diante dos homens é envergonhar-se de ser filho do Pai.

Leitor 2: É recolher-se, é omitir-se, é colocar os interesses acima dos interesses de Deus. Se negarmos a Jesus diante dos homens com as nossas contradições de vida, com o nosso contra testemunho, ai de nós, seremos também negados diante do Pai que está nos céus.

Animador: Podemos nos lembrar, em nossas celebrações deste próximo domingo, de todas as comunidades cristãs que ainda hoje sofrem por testemunharem corajosamente o Evangelho de Jesus.

Todos: Em nosso país, professar a fé não nos compromete em nada.

Animador: Temos total liberdade de religião e de culto, por isso, não podemos esquecer que, em muitos lugares, portar uma Bíblia ainda é causa de prisão ou que cantar abertamente em celebrações é motivo de perseguição. Podemos lembrar também aquelas comunidades que enfrentam fundamentalismos de todo tipo, vendo suas igrejas e templos serem queimados ou destruídos. Que estas comunidades possam se encorajar com as palavras de Jesus neste domingo: **não tenham medo!** Vocês valem mais que muitos pardais... (Mt 10,31). Rezemos a oração universal.

Animador: Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T: Amém!

Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T: Amém!

Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T: Amém!

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T: Amém!

Glorificai o Senhor com vossa vida. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T: Graças a Deus!

